

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Julho de 2008

Resultados para Portugal**I. Apreciação Geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Julho aos cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra, os critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro tornaram-se mais restritivos no segundo trimestre de 2008, por comparação com o trimestre anterior, em todos os segmentos considerados. Este comportamento, que tem vindo a ser reportado desde o início da turbulência nos mercados financeiros no Verão de 2007, dever-se-á essencialmente ao aumento dos custos de financiamento e restrições de balanço dos bancos, bem como a uma deterioração dos riscos apercebidos pelas instituições inquiridas. Adicionalmente, uma instituição salientou a importância da escassez de liquidez no mercado.

Num contexto de aplicação de condições mais restritivas na oferta de crédito, os bancos reportaram algumas alterações nas condições oferecidas nos empréstimos, entre as quais se destacam o aumento dos *spreads* aplicados, em especial no que respeita aos empréstimos concedidos a particulares de maior risco, bem como o aumento da exigência relativa a outras condições contratuais, nomeadamente por via da redução das maturidades e dos montantes, assim como do aumento das comissões e da exigência de garantias e de condições contratuais não pecuniárias (*covenants*) mais restritivas.

A procura de empréstimos por parte das empresas não terá sofrido alterações significativas durante o segundo trimestre de 2008, tendo apenas um dos grupos bancários inquiridos reportado uma ligeira diminuição da mesma. A procura de empréstimos neste segmento terá sido negativamente afectada pela diminuição das necessidades de financiamento de investimento e de fusões/aquisições e reestruturação empresarial, assim como pelo maior recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas. O aumento das necessidades de financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo, assim como das necessidades de financiamento para reestruturação da dívida, por outro lado, terão contribuído no sentido oposto, embora neste último ponto tenha sido registada alguma dispersão nas respostas. Os bancos inquiridos reportaram ainda uma diminuição da procura de empréstimos por particulares, facto que deverá ter sido mais relevante no crédito à habitação do que no crédito ao consumo e outros empréstimos. Este comportamento terá estado associado a uma diminuição das necessidades de financiamento dos particulares bem como ao recurso por parte destes a fontes de financiamento alternativas, tendo este factor sido especialmente relevante na procura de empréstimos para consumo e outros fins. Uma instituição destacou ainda o impacto da subida das taxas de juro na procura de empréstimos para aquisição de habitação.

Os bancos inquiridos perspectivam continuar a aumentar a exigência dos critérios a aplicar aos empréstimos a conceder no terceiro trimestre de 2008, especialmente no que respeita aos empréstimos a empresas, e, em particular, aos empréstimos a longo prazo a este sector. Foi ainda reportada uma expectativa de diminuição da procura de empréstimos para o mesmo período, que deverá ser especialmente relevante nos empréstimos à habitação.

À semelhança dos inquéritos anteriores, foi incluído um conjunto de questões *ad-hoc* de modo a avaliar o impacto da instabilidade nos mercados financeiros internacionais sobre a oferta de empréstimos por parte dos bancos nacionais. As respostas apuradas indicam que a turbulência nos mercados financeiros terá continuado a ter um impacto significativo nos critérios aplicados à concessão de empréstimos, essencialmente por via das condições de acesso ao financiamento em mercados por grosso. Os bancos inquiridos esperam que esta situação se mantenha no próximo trimestre.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Os cinco grupos bancários participantes no inquérito reportaram a adopção de critérios mais restritivos na concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas durante o segundo trimestre de 2008. Este aumento de exigência dos critérios terá sido particularmente significativo para uma das instituições, independentemente do prazo da operação e da dimensão da contraparte.

De acordo com as respostas obtidas, o custo de financiamento e as restrições de balanço das instituições inquiridas, onde se destacam as condições no acesso a financiamento nos mercados por grosso e o custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios), terão motivado a adopção de critérios de aprovação de empréstimos mais restritivos, tendo a escassez de liquidez nos mercados e a posição de liquidez do banco sido também apontadas por uma das instituições inquiridas. Efeito semelhante terá tido a deterioração dos riscos associados às expectativas quanto à actividade económica em geral e quanto a alguns sectores de actividade ou empresas, assim como a avaliação menos favorável dos riscos associados às garantias exigidas. Um dos bancos inquiridos indicou ainda que as menores pressões exercidas pela concorrência com origem no mercado de capitais contribuíram para a adopção de critérios mais restritivos de aprovação de empréstimos a empresas, nomeadamente no segmento das grandes empresas.

A alteração dos critérios de concessão de crédito ter-se-á traduzido na aplicação de *spreads* mais elevados por parte da maioria dos grupos bancários inquiridos. Adicionalmente, ter-se-á observado uma maior exigência nas outras condições contratuais, nomeadamente através da redução da maturidade dos contratos (à excepção de uma instituição que terá oferecido maturidades mais longas) e dos montantes concedidos, assim como através do aumento da exigência das garantias exigidas (especialmente às PME) e das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro, e pela imposição de condições contratuais não pecuniárias (*covenants*) mais restritivas.

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte de empresas terá permanecido de um modo geral sem alterações significativas nos vários prazos e classes de dimensão de empresas consideradas, tendo apenas uma das instituições inquiridas repor-

tado uma ligeira diminuição da procura a si dirigida nos últimos três meses. Esta relativa estabilidade terá reflectido, por um lado, uma maior necessidade de financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio assim como para reestruturação da dívida, apesar da dispersão obtida nas respostas a este item. Por outro lado, foi reportado um impacto negativo na procura de empréstimos resultante das menores necessidades de financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial e, em menor grau, de financiamento do investimento. No mesmo sentido terá actuado o maior recurso por parte das empresas a fontes de financiamento alternativas.

Para o terceiro trimestre de 2008, os bancos inquiridos esperam adoptar critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas mais restritivos independentemente da dimensão da empresa, e de forma mais evidente nos empréstimos a prazo mais longo. Para o mesmo período, quatro das instituições inquiridas esperam que a procura de empréstimos a empresas se mantenha sem alterações significativas, independentemente do prazo e da dimensão da empresa, enquanto que uma instituição espera uma diminuição considerável da procura a si dirigida.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

No segundo trimestre de 2008, quatro dos grupos bancários inquiridos aplicaram critérios de aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação mais restritivos, não tendo a restante instituição reportado alterações significativas nos referidos critérios. Este comportamento terá sido motivado pela deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e das perspectivas para o mercado de habitação, bem como pelo aumento do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos, tendo uma instituição destacado ainda um impacto considerável resultante da escassez de liquidez nos mercados.

No mesmo período, a maioria dos bancos inquiridos refere ter aumentado os *spreads* aplicados nos empréstimos à habitação, em especial nos de maior risco. Foram também reportadas alterações nas outras condições aplicadas aos contratos de empréstimo neste segmento, entre as quais se destaca a diminuição do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia e o aumento das garantias exigidas, tendo uma instituição salientado ainda uma redução considerável das maturidades oferecidas e um aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro.

Quatro dos grupos bancários inquiridos afirmam ter sofrido uma diminuição da procura de empréstimos para aquisição de habitação a si dirigida no segundo trimestre de 2008, ao passo que a procura dirigida à restante instituição terá permanecido praticamente inalterada. Os principais factores destacados pelas instituições inquiridas como influenciando negativamente a procura de empréstimos para aquisição de habitação foram a deterioração das perspectivas para o mercado de habitação, da confiança dos consumidores e, em menor grau, o comportamento das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação. Foi ainda referido por uma instituição um ligeiro impacto do maior recurso por parte dos particulares às suas poupanças e por uma outra um ligeiro efeito negativo derivado do aumento das taxas de juro.

Para o terceiro trimestre de 2008, apenas uma das instituições inquiridas não antecipa tornar mais restritivos os critérios aplicados na concessão de empréstimos para aquisição de habitação. Para o mesmo período, todos os bancos inquiridos antevêem uma diminuição da procura de empréstimos a si dirigida neste segmento.

Para consumo e outros fins

No segmento dos empréstimos a particulares para consumo e outros fins, quatro instituições bancárias reportaram a adopção de critérios de aprovação de empréstimos mais restritivos no decurso do segundo trimestre de 2008, por comparação com o trimestre anterior. Os principais factores apontados como tendo contribuído para este ajustamento foram o aumento do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos e a deterioração dos riscos apercebidos, nomeadamente no que respeita à capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida, às expectativas quanto a actividade económica em geral e aos riscos associados às garantias exigidas. Uma instituição referiu ainda um impacto importante decorrente da escassez de liquidez nos mercados.

A adopção de condições mais restritivas na concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins traduziu-se num aumento dos *spreads* aplicados pelas instituições inquiridas, especialmente nos empréstimos de maior risco. Adicionalmente, foi reportada uma redução da maturidade dos contratos oferecidos, um aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro e uma maior exigência no que respeita às garantias exigidas.

Neste contexto de condições mais restritivas da oferta, a procura de crédito ao consumo e outros fins dirigida às instituições inquiridas terá diminuído face à verificada no primeiro trimestre de 2008. Na origem deste comportamento terão estado a diminuição das necessidades de financiamento dos particulares, em especial devido a uma diminuição das despesas de consumo relativas a bens duradouros, à deterioração da confiança dos consumidores e à menor importância da aquisição de títulos. Adicionalmente, foi também apontado por duas instituições o impacto na procura do maior recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares, nomeadamente às suas poupanças, a empréstimos de outras instituições bancárias e a outras fontes de financiamento.

Para o terceiro trimestre de 2008, os critérios de aprovação de empréstimos a particulares para consumo e outros fins deverão tornar-se mais exigentes, sendo que apenas um dos grupos bancários participantes no inquérito prevê manter os seus critérios de aprovação de empréstimos neste segmento praticamente inalterados. Da mesma forma, três das instituições que integram a amostra esperam uma nova diminuição da procura deste tipo de empréstimo ao longo dos próximos três meses.

III. Perguntas ad-hoc

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões sobre os mercados financeiros internacionais conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial a partir do se-

gundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. Deste modo, à semelhança do efectuado desde Outubro de 2007, foi incluído neste inquérito um conjunto de perguntas *ad-doc* que visa avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no segundo trimestre de 2008 e como irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

Neste contexto, de acordo com a informação recolhida, a situação nos mercados financeiros terá continuado a contribuir nos últimos três meses para tornar mais restritivos os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos. Este efeito terá sido transversal aos empréstimos a empresas e a particulares, tendo contudo sido especialmente marcado nos empréstimos a particulares para aquisição de habitação e menos pronunciado nos empréstimos e linhas de crédito a grandes empresas. Para os próximos três meses, os bancos inquiridos esperam que a situação nos mercados financeiros continue a motivar o aperto dos critérios aplicados na aprovação de empréstimos a empresas e a particulares.

No que respeita aos empréstimos a empresas, a turbulência nos mercados financeiros terá motivado o aumento de exigência verificado tanto ao nível dos critérios de aprovação de empréstimos para financiamento de existências e necessidades de fundo de maneio como ao nível dos que têm por finalidade o financiamento de operações de fusões/aquisições e reestruturação empresarial e de investimento. Para os próximos três meses, é esperada a manutenção desta trajectória pelos bancos participantes no inquérito.

Quanto à capacidade de financiamento dos bancos nos mercados por grosso, dois dos bancos inquiridos afirmam ter sentido algumas dificuldades no acesso ao mercado monetário interbancário sem garantia para operações de prazo superior a uma semana durante o segundo trimestre do ano. Da mesma forma, quatro dos bancos da amostra reportaram dificuldades na emissão de títulos de dívida a médio e longo prazo (classe que inclui obrigações hipotecárias), tendo uma dessas instituições reportado também dificuldades na emissão de títulos de dívida a curto prazo. Mais marcadas foram as dificuldades sentidas na realização de operações de titularização, tanto de empréstimos a empresas como de empréstimos para aquisição de habitação, tendo ainda sido salientadas dificuldades na transferência de risco de crédito para fora do balanço. As dificuldades sentidas no financiamento junto dos mercados por grosso ter-se-ão traduzido num ajustamento nos *spreads* aplicados pelos bancos e, em menor grau, nos montantes de crédito oferecidos.

Para o terceiro trimestre de 2008, não são esperadas melhorias nas condições de acesso aos mercados de financiamento por grosso, sendo que uma instituição espera mesmo vir a ter maiores dificuldades na emissão de títulos de dívida a médio e longo prazo. De igual modo, estas dificuldades deverão continuar a repercutir-se numa redução dos montantes de crédito oferecidos e na fixação de *spreads* mais elevados.

Na sequência do que se tem vindo a observar desde o último trimestre de 2007¹, os bancos não reportaram necessidades de financiamento de compromissos assumidos relativos a programas de papel comercial garantido por activos emitidos por veículos de titularização ou outras entidades vocacionadas para investimento estruturado no segundo trimestre de 2008, uma vez que esta actividade não terá sido relevante para as instituições bancárias inquiridas. Esta situação não se deverá alterar durante os próximos três meses.

Por fim, de acordo todos os bancos participantes no inquérito, as perturbações nos mercados financeiros tiveram algum impacto no custo de captação de fundos próprios e na disponibilidade para concessão de empréstimos no segundo trimestre de 2008, devendo estes efeitos persistir no decurso dos próximos três meses.

(1) Note-se que houve uma revisão das respostas dos bancos a esta questão nos inquéritos de Janeiro e de Abril de 2008.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Julho de 2008.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

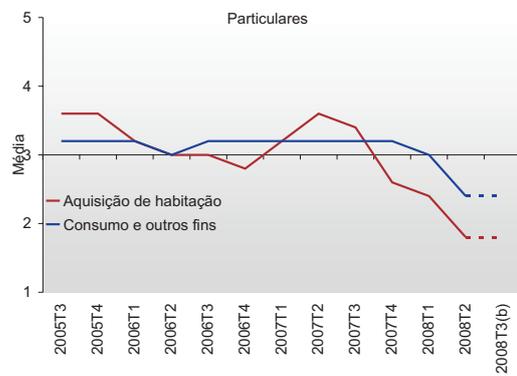
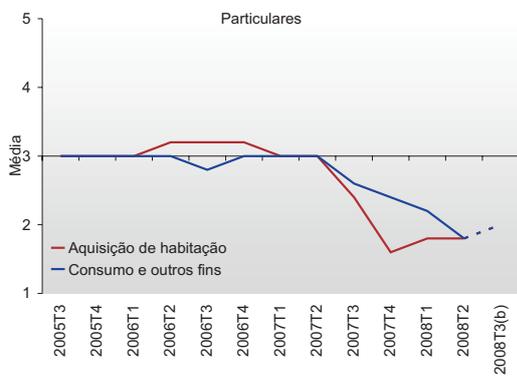
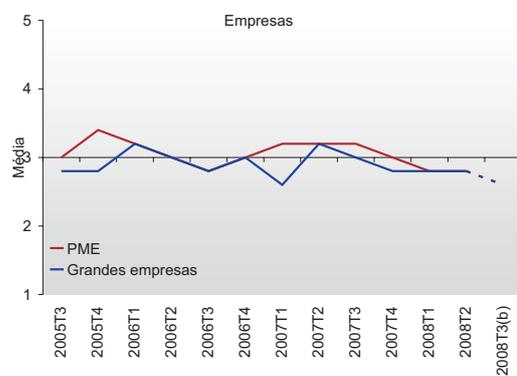
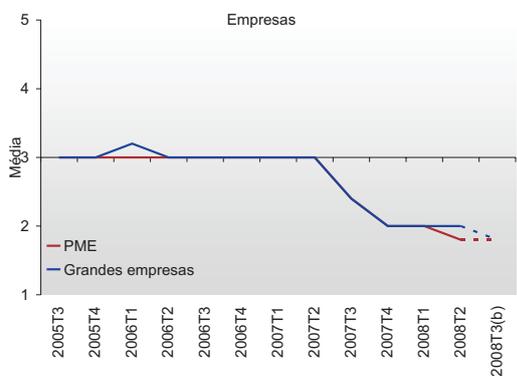
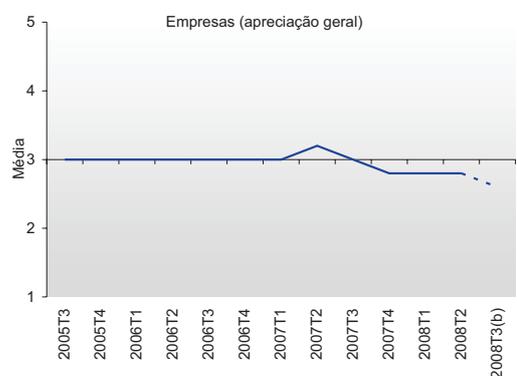
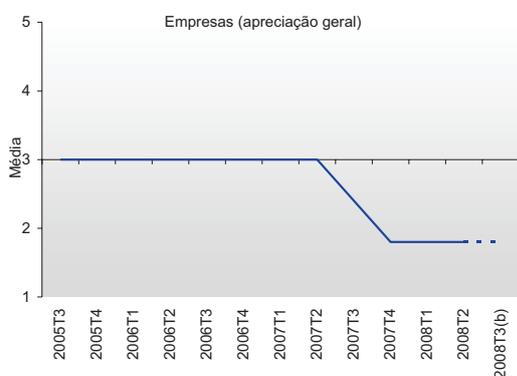
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)

PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.
(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos	1	1	1	1	1
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	4	4	3	4	4
Permaneceram praticamente sem alterações			1		
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

	Média Jul.08				
	1,8	1,8	2,0	1,8	1,8
	Abr.08	1,8	2,0	1,8	1,8

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr.08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	1	2	2				2,2	2,2
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	1	4					1,8	1,6
• Posição de liquidez do banco		1	4				2,8	2,4
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3,0	3,0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3,0	3,0
• Com origem no mercado de capitais		1	4				2,8	2,8
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		4		1			2,4	2,4
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4		1			2,4	2,4
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				2,6	2,8

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.
 (2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr.08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	1	2	2				2,2	2,2
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾		4	1				2,2	1,8
• Posição de liquidez do banco		1	4				2,8	2,6
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3,0	3,0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3,0	3,0
• Com origem no mercado de capitais			5				3,0	3,0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		4		1			2,4	2,6
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4		1			2,4	2,6
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				2,6	3,0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr.08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	1	3	1				2,0	2,4
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	1	4					1,8	1,8
• Posição de liquidez do banco	1		4				2,6	2,6
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3,0	3,0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3,0	3,0
• Com origem no mercado de capitais		1	4				2,8	2,8
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				2,6	2,4
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		3	2				2,4	2,2
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				2,6	3,0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	3		1			2,2	2,0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	3		1			2,2	1,6
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2,8	2,8
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1		4				2,6	2,6
• Garantias exigidas		2	3				2,6	2,6
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2,6	2,6
• Maturidade	1	2	1	1			2,4	2,0

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	3		1			2,2	2,0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	3		1			2,2	1,6
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2,8	2,8
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1		4				2,6	2,6
• Garantias exigidas	1	1	3				2,4	2,4
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2,6	2,6
• Maturidade		3	1	1			2,6	2,2

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 08	Abr. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		4		1			2,4	2,0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	2	1	1			2,4	1,8
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2,8	2,8
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1	1	3				2,4	2,4
• Garantias exigidas		2	3				2,6	2,6
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2,6	2,6
• Maturidade	1	2	1	1			2,4	2,0

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	1	1	1	1	1
Permaneceu praticamente sem alterações	4	4	4	4	4
Aumentou ligeiramente					
Aumentou consideravelmente					

Média Jul.08	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8
Abr.8	2,8	2,8	2,8	2,8	2,6

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul.08 Abr.08	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento		1	4				2,8	3,0
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de manio			4	1			3,2	3,2
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	2		3				2,2	2,4
• Reestruturação da dívida		1	2	2			3,2	3,8
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos		2	3				2,6	3,0
• Empréstimos de outras instituições bancárias		2	3				2,6	2,8
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias		2	3				2,6	3,0
• Emissão de títulos de dívida		2	3				2,6	3,2
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital		2	3				2,6	3,0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1	1	1	1	2
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	4	4	4	4	3
Permanecerão praticamente sem alterações					
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Média Jul.08	1,8	1,8	1,8	1,8	1,6
Abr.08	1,8	2,0	1,8	2,0	1,6

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente	1	1	1	1	1
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	4	4	4	4
Irá aumentar ligeiramente					
Irá aumentar consideravelmente					
	Média Jul.08	2,6	2,6	2,6	2,6
	Abr.08	2,8	3,0	3,0	2,8

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	2	2
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	2	2
Permaneceram praticamente sem alterações	1	1
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
	Média Jul.08	1,8
	Abr.08	2,2

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul.08 Abr.08	
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	1	2	2				2,2	1,8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3,0	2,8
• De instituições financeiras não bancárias			5				3,0	2,8
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	4					1,8	2,0
• Perspectivas para o mercado da habitação	1	3	1				2,0	2,0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr.08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	2	2				2,2	2,0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	1	1				1,6	1,6
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		2	3				2,6	2,6
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	2	1	2				2,0	2,0
• Maturidade	1		4				2,6	2,6
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2,8	2,8

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr.08
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	1	2	2				2,2	2,0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3,0	3,2
• De instituições financeiras não bancárias			5				3,0	3,2
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		5					2,0	2,0
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	1	4					1,8	2,0
• Riscos associados às garantias exigidas		3	2				2,4	2,3

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr.08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	2	2				2,2	2,2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				1,8	1,8
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		2	3				2,6	2,8
• Maturidade	1	2	2				2,2	2,6
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		3	2				2,4	2,6

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	2	1
Diminuiu ligeiramente	2	1
Permaneceu praticamente sem alterações	1	3
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		
	Média Jul.08	2,4
	Abr.08	3,0

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr.08
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação	2	3					1,6	2,2
• Confiança dos consumidores	2	3					1,6	2,0
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		5					2,0	2,6
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		1	4				2,8	3,0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3,0	3,0
• Outras fontes de financiamento			5				3,0	3,0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.08	Abr.08
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)	1	2	2				2,2	3,0
• Confiança dos consumidores	1	3	1				2,0	2,2
• Aquisição de títulos		4	1				2,2	2,4
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		2	3				2,6	3,0
• Empréstimos de outras instituições bancárias		2	3				2,6	3,0
• Outras fontes de financiamento		2	3				2,6	3,0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1	1
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3	3
Permanecerão praticamente sem alterações	1	1
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Jul. 08	2,0	2,0
Abr. 08	1,8	1,8

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente	1	
Irá diminuir ligeiramente	4	3
Permanecerá praticamente sem alterações		2
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Média Jul. 08	1,8	2,4
Abr. 08	2,2	2,6

Perguntas ad hoc

A crise no mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões sobre os mercados financeiros internacionais conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial a partir do segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. As seguintes perguntas surgem na sequência das perguntas *ad-hoc* que têm vindo a ser incluídas no inquérito desde Outubro de 2007 e visam avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no segundo trimestre de 2008 e como irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

1. Nos últimos três meses, que efeitos teve a situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos	2	1	3	3
Contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos	3	4	2	1
Praticamente não teve impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito				1
Contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos				
Contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos				
N A(*)				

(*) NA = Não Aplicável: o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

2. Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, da situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos	1	2	2	2
Contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	4	3	3	3
Praticamente não terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito				
Contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos				
Contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos				
N A(*)				

(*) NA = Não Aplicável: o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

3. Nos últimos três meses, que efeitos teve a situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas? Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, dessa situação

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses		
	Investimento	Existências e necessidades de fundo de manei	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial	Investimento	Existências e fundo de manei	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial
Contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos	1	1	2	2	2	2
Contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	3	4	2	2	2	2
Praticamente não teve/terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito	1		1	1	1	1
Contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos						
Contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos						
N A(*)						

sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito? Faça uma distinção consoante a finalidade do empréstimo.

(*) NA = Não Aplicável: o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

4. Devido à situação nos mercados financeiros, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = teve/terá dificuldades consideráveis
 - = teve/terá ligeiras dificuldades
 o = praticamente não teve/terá dificuldades
 N A = não aplicável

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses			N A ⁽¹⁾
	--	-	o	--	-	o	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia							
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5			5	
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)		2	3		2	3	
B) Títulos de dívida⁽²⁾							
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)		1	4		1	4	
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)	1	3	1	2	2	1	
C) Titularização⁽³⁾							
• Titularização de empréstimos a empresas	3	1		3	1		1
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	3	1		3	1		1
D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁴⁾	1	1	2	1	1	2	1

(1) NA = Não Aplicável: a fonte de financiamento não é relevante para o banco.

(2) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(3) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(4) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

5. Se, na pergunta 4, respondeu que o seu banco teve/terá dificuldades consideráveis ou ligeiras em aceder ao mercado através de uma ou mais das habituais fontes de financiamento por grosso nos últimos/próximos três meses, considera que tal teve/terá impacto no montante de empréstimos concedidos pelo seu banco e/ou no spread aplicado pelo seu banco nos empréstimos nos últimos/próximos três meses?

(a) Para mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados (secções A e B da pergunta 4 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	2
Teve/terá algum impacto	3	2
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	2	2
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
N A (*)	1	1

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N A" à pergunta 4.

(b) Para titularização e utilização de instrumentos de transferência de risco de crédito (secções C e D da pergunta 4 acima).

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	3	3
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	3	3
Praticamente não teve/terá impacto		
N A (*)	1	1

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N A" à pergunta 4.

6. Em que medida é que as necessidades de financiamento de compromissos assumidos relativos a programas de papel comercial garantido por activos emitidos por veículos de titularização ou outras entidades vocacionadas para investimento estruturado influenciaram/irão influenciar as políticas de empréstimos do seu banco nos últimos/próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável		
Teve/terá algum impacto		
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável		
Teve/terá algum impacto		
Praticamente não teve/terá impacto		
N A (*)	5	5

(*) NA = Não Aplicável: este tipo de actividade não é relevante para o banco.

7. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos	1	1
Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos		
Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	4	4
Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos		
Praticamente não teve/terá impacto no capital		
Sem resposta		

(*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.